

Caracterização de família moderna

Para a Sociologia, Família é um agrupamento de pessoas cujos membros possuem entre si laços de parentesco, podendo ou não habitar a mesma casa. Para a Sociologia, um pai separado continuará fazendo parte da família de seu filho (mas não de sua ex-mulher), embora esteja morando em outra casa. Quando uma família é composta por pai, mãe e filhos, ela é chamada de família nuclear. Quando outros parentes, como avós ou tios convivem com o casal e seus filhos, temos o que se chama de família extensa. Os laços de parentesco são estabelecidos a partir da consanguinidade ou do casamento. Os casamentos ou uniões conjugais podem ser classificados basicamente de duas formas: monogâmicos – é a união de um homem ou de uma mulher com um único cônjuge; e poligâmicos – que é a união de um homem ou uma mulher com mais de um cônjuge. A forma de organização familiar, como nós conhecemos hoje, não é uma necessidade dos grupos humanos, mas uma convenção de alguns grupos humanos.

Os exemplos de famílias que conhecemos e que parecem quase eternos são apenas algumas das muitíssimas possibilidades de agrupamentos familiares conhecidos na história. Além dos jovens heterossexuais que buscam este tipo de casamento hoje, também não podemos omitir o crescente número de relacionamentos estáveis entre casais homossexuais. Estes casamentos estão quase sempre calcados na confiança e no compromisso mútuo, uma vez que poucos países reconhecem a legalidade destas uniões. Os grupos organizados de homossexuais têm obtido importantes conquistas referentes à adoções de filhos e à permissão da utilização de técnicas de inseminação artificial. Essas conquistas são o anúncio do aumento da tolerância por parte da sociedade e do Estado, assim como da consolidação de valores como o respeito às diferenças.